

Adenocarcinoma primário do duodeno

Elsa Rosado; Diana Penha; Pedro João; Pedro Cabral; Sérgio Ferreira; Ana Costa
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca



Introdução

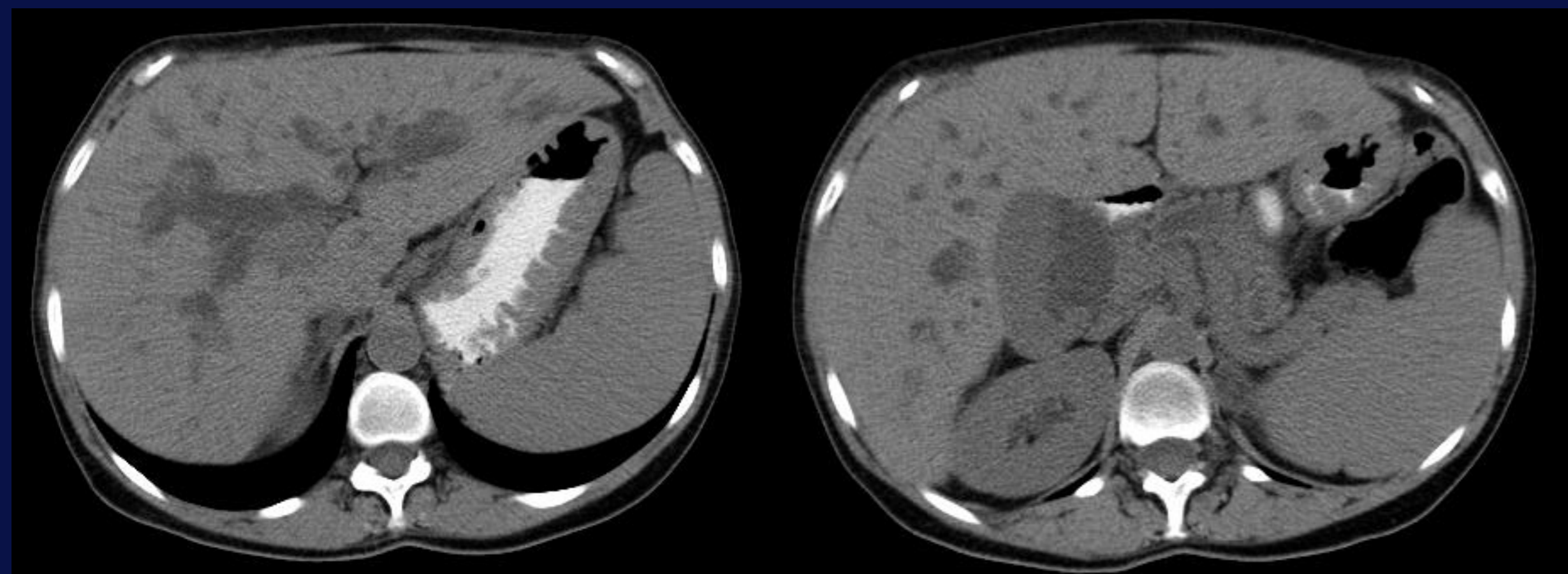
- 0,5% de todas as neoplasias intestinais
- 25 a 35% das neoplasias do intestino delgado
- 64% de todos os adenocarcinomas do intestino delgado
- localização preferencialmente periampular

Apresentação Clínica e Exames Imagiológicos

Sintoma de apresentação	Frequência
Dor abdominal	32-56%
Anemia	27-61%
Nauseas e vômitos	27-52%
Perda de peso	10-62%
Icterícia	Comum nos peri-ampulares

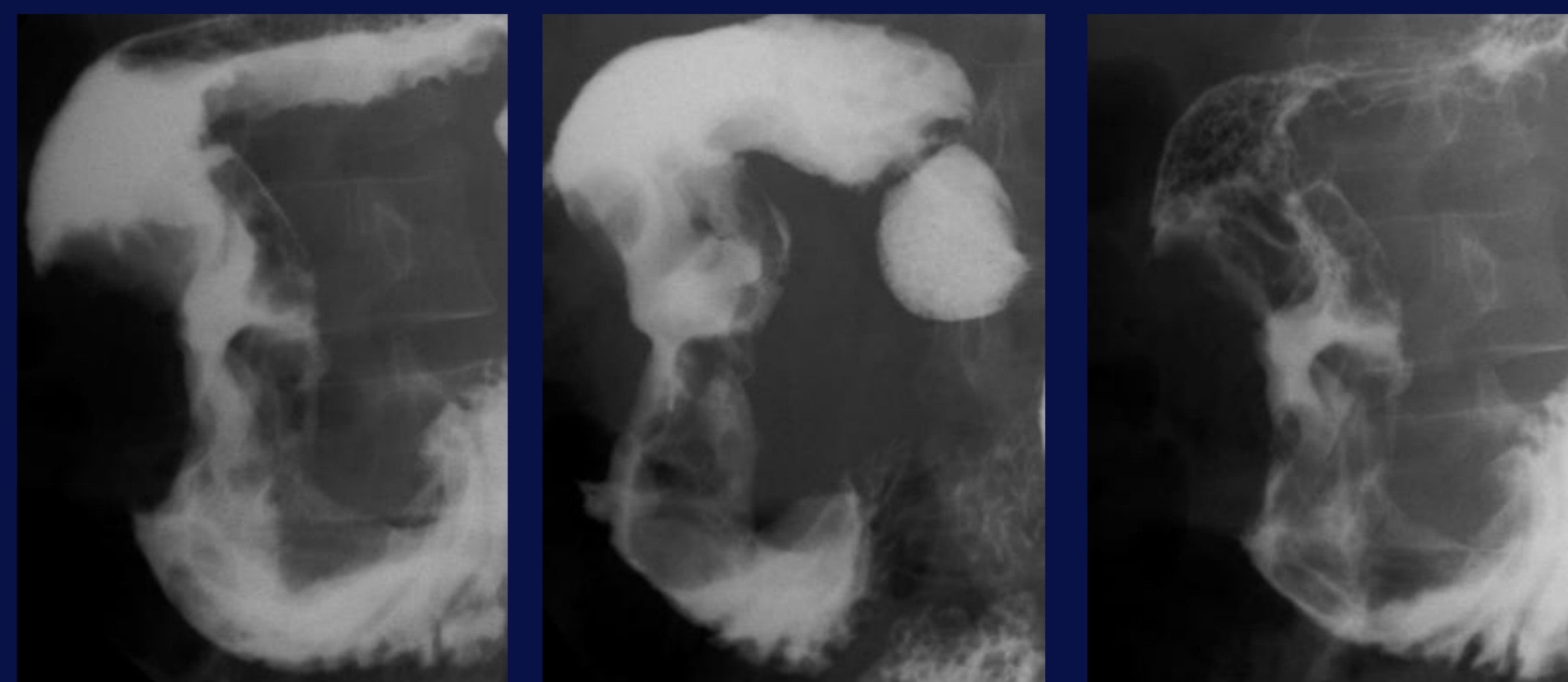
Os tumores do duodeno podem ser diagnosticados por métodos radiológicos, nomeadamente exames contrastados do tubo digestivo, TC e enterografia por TC ou RM, e por métodos endoscópicos, salientando-se a EDA para as lesões proximais e a enteroscopia por duplo balão e a videocápsula endoscópica para as lesões distais.

Exame imagiológico	Sensibilidade
Trânsito gastro-duodenal	50-60%
Técnicas com duplo contraste	90%
TC	70-80%
Entero-TC	85%
Entero-RM	95-97%

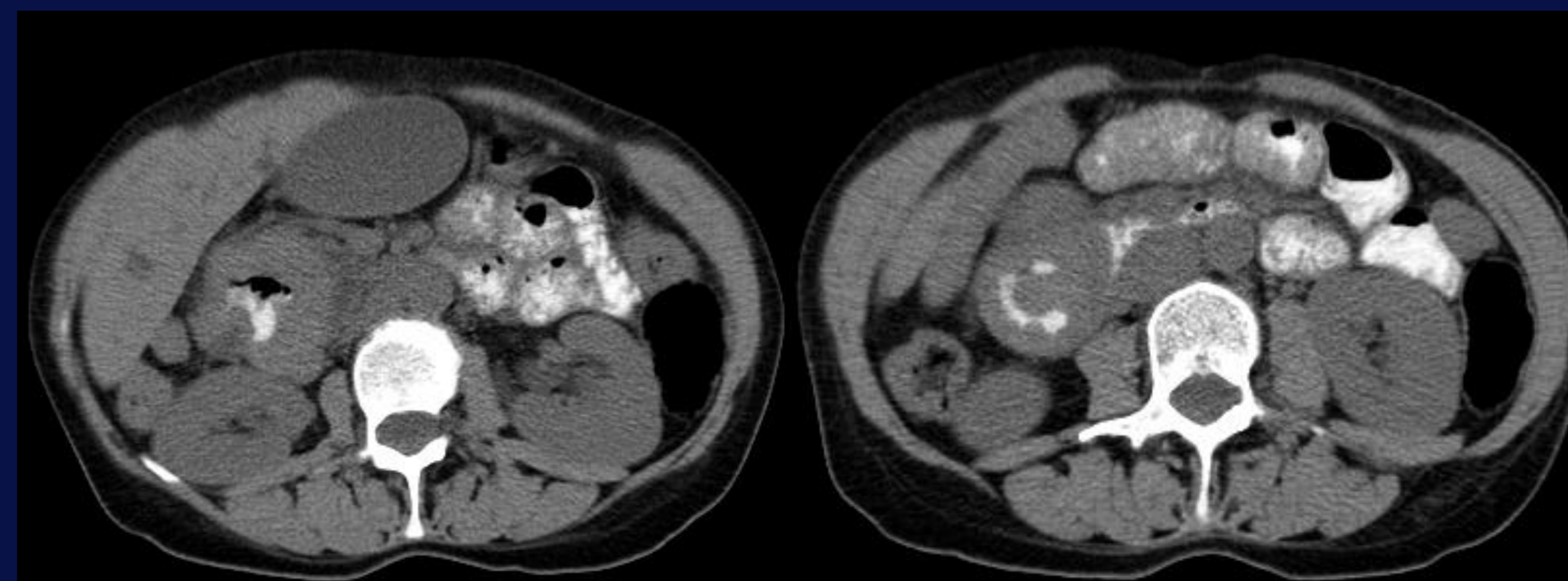


TC: dilatação do wirsung e das vias vias biliares por tumor peri-ampular

Subtipo Histológico	Frequência
Adenocarcinomas	64%
Carcinoides	21%
Linfomas	10%
GISTs	4%



Trânsito gastroduodenal: imagem em caroco de maçã



TC: Marcado espessamento da segunda porção do duodeno



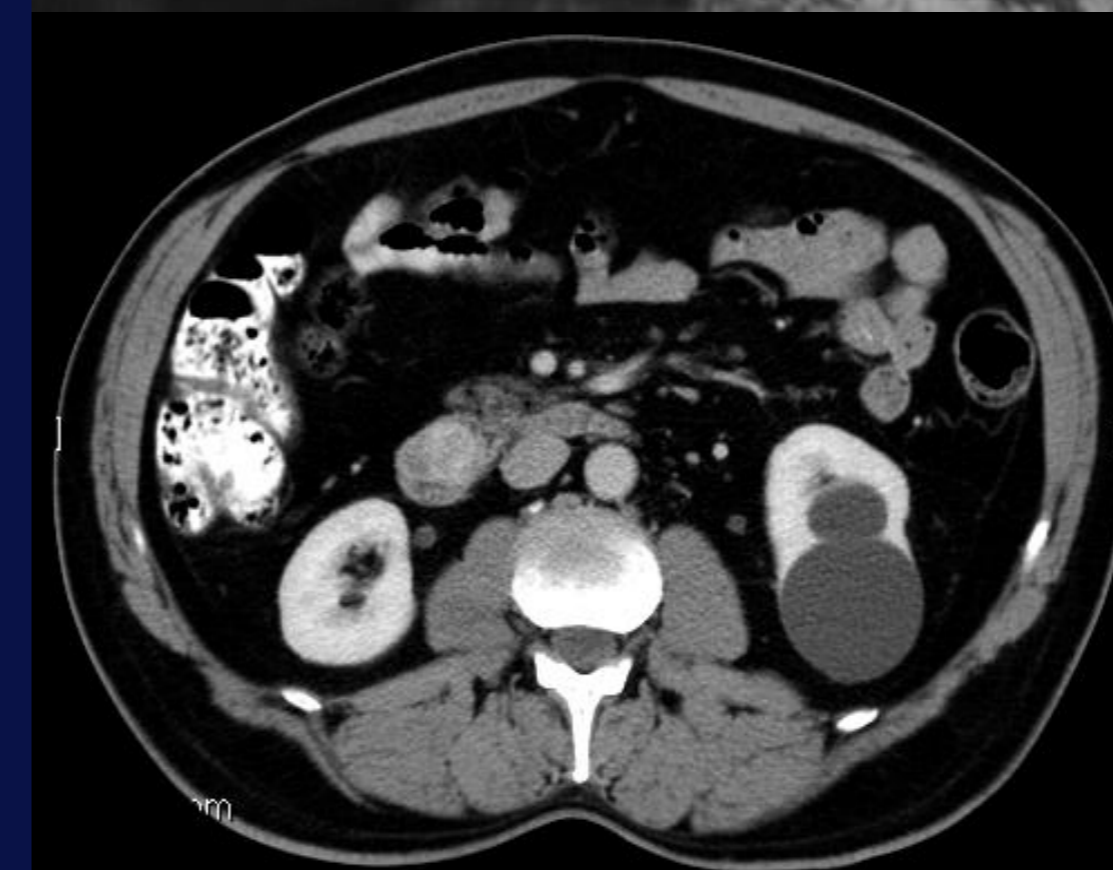
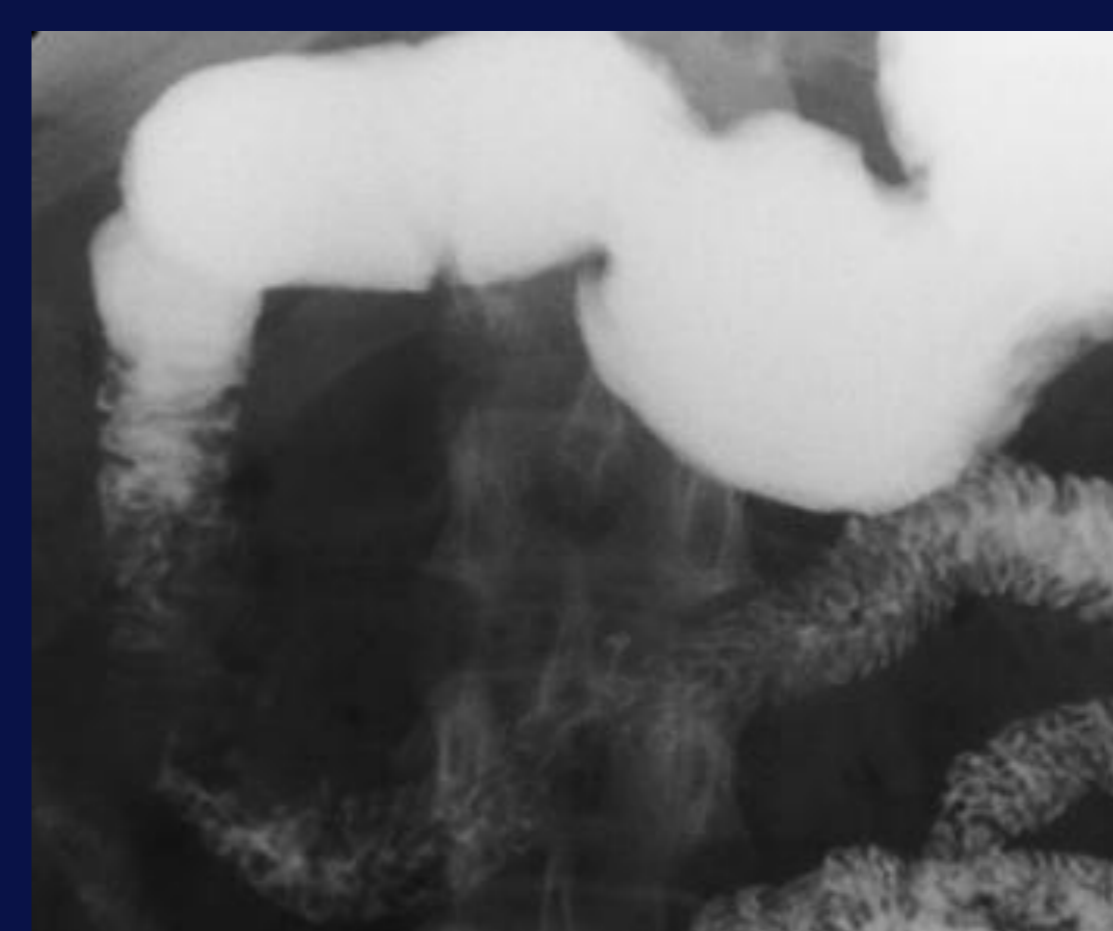
Angio-TC: ausência de invasão vascular



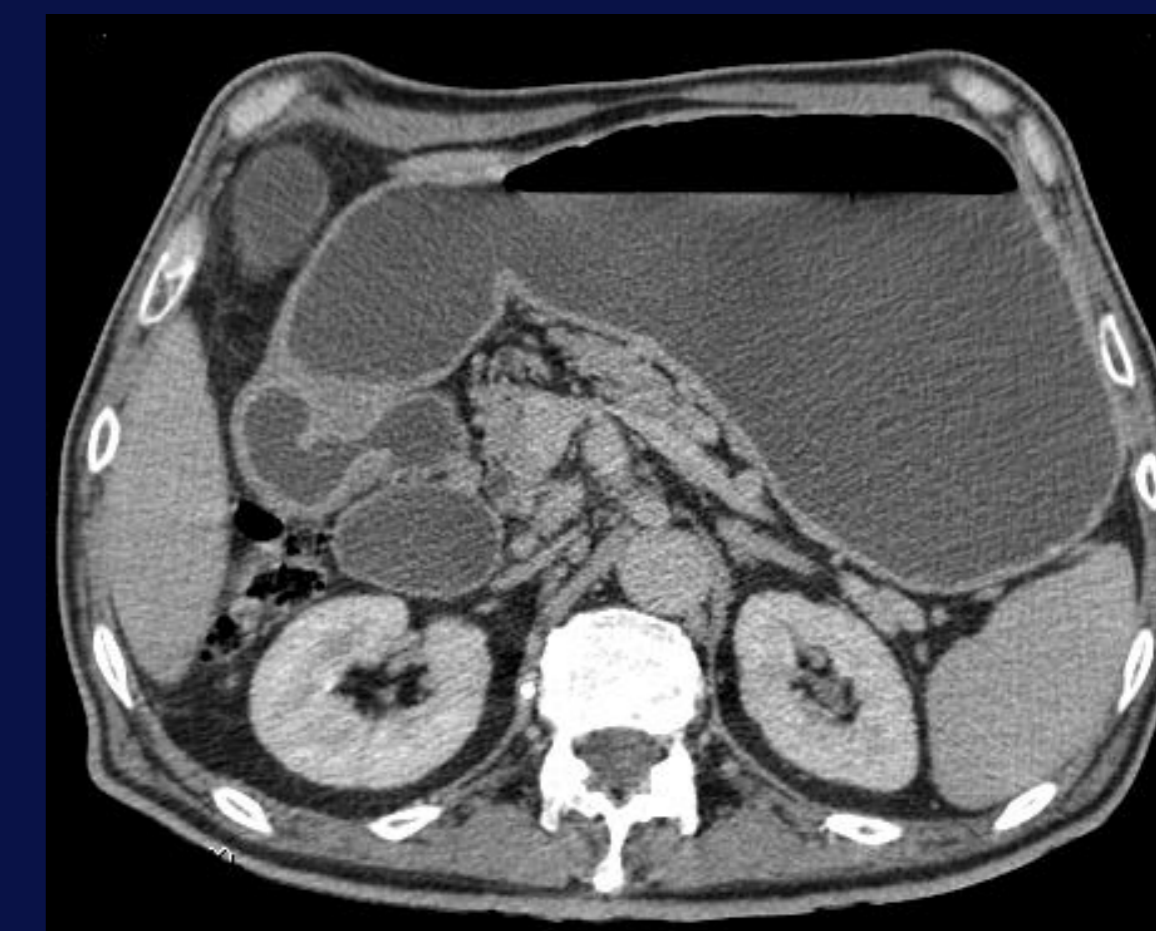
Ecografia: imagem em pseudo-rim

Diagnóstico Diferencial

- Outros tumores primários do duodeno: carcinoide, linfoma, GIST
- Lesões metastáticas
- Invasão local por tumores de órgãos adjacentes
- Lesões benignas do duodeno (lipomas e pólipos)



GIST



Tumor do pâncreas